



B0096

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS DICLOROMETANO E ACETATO DE ETILA OBTIDOS DE FOLHAS DA PLANTA ARRABIDAEA CHICA FRENTE A CEPAS DE DERMATÓFITOS

Talita Cristina Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Luzia Lyra (Colaborador) e Profa. Dra. Angélica Zaninelli Schreider (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As dermatofitoses são infecções de tecidos como pele, pelos e unhas, causadas por espécies do gênero *Trichophyton* e *Microsporum*. O crescente relato de falhas dos diferentes protocolos de tratamento leva à busca por novas alternativas terapêuticas, em especial, enfocando produtos naturais. Devido aos seus usos tradicionais, houve interesse em avaliar atividade de extratos da planta *Arrabidaea chica* (Carajiru) sobre o desenvolvimento de dermatófitos. Com base em estudos preliminares, este trabalho teve como objetivos a determinação de suscetibilidade de cepas de *Trichophyton* spp e *Microsporum* spp frente a extratos diclorometano e acetato de etila de folhas *A.chica*. Para avaliar a atividade dos extratos foram realizadas reativações das cepas, cálculo das diluições dos extratos e a realização de testes de suscetibilidade com os extratos selecionados. Foi utilizada a técnica de microdiluição em caldo (CLSI M38-A 2002) para determinar Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). Ao todo, foram submetidas aos testes 31 cepas de dermatófitos. As CIMs obtidas até o momento variaram de concentrações ≤ 10 ug/mL a concentrações >1000 ug/ml confirmando os dados na fase exploratória, pois permitem comprovar que extratos de folhas da planta *A. chica* possuem uma potencial atividade antimicrobiana frente às cepas de dermatófitos.

Arrabidaea chica - Dermatófitos - Atividade antifúngica de extra